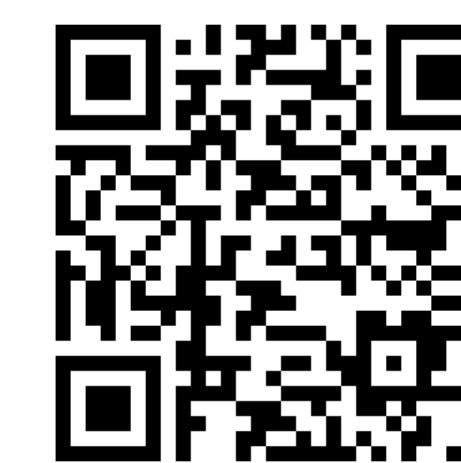




SimTec 25
anos
SIMPÓSIO DOS
PROFISSIONAIS DA
UNICAMP
2022 - 8ª Edição

DESBRIDAMENTO INSTRUMENTAL CONSERVADOR EM LESÕES POR PRESSÃO NO PACIENTE CRÍTICO

BRUNA DIAS, SIMONE FORTUNATO TEIXEIRA RIBEIRO, DAIANE GRAZIELA SILVANO, TICIANE ELLEN CASALE, FLAVIA CRISTINA ZANCHETTA, IVAN ROGERIO ANTUNES, LUCIENE BARBOSA BISPO FERREIRA, PAULA DE MOURA PIOVESANA, SILVANA DE SOUZA VIANA DIAS, JEFERSON DANIEL SOLDERA, ANDREA DEVIDIS NASCIMENTO, FERNANDA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, ROBERTA NAZARIO AOKI, VANESSA ABREU DA SILVA, CLEUSA GIMENES DOS SANTOS, JESSICA CHAMORRO MERCHON, JOSIANE MARIA CONCEIÇÃO DE LIMA



HC - HOSPITAL DE CLINICAS; DENF - DEPARTAMENTO DE ENFERMAGEM; UTI - UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA

Palavras-chave: Feridas. Cicatrização. Desbridamento

Introdução/Objetivo:

O desbridamento instrumental conservador pode ser realizado à beira do leito ou ambulatorial, em lesões cuja área de necrose não seja muito extensa. É necessário que seja realizado por um profissional habilitado e que tenha conhecimento da anatomia da área a ser desbridada para que não haja prejuízo e comprometimento dos tecidos adjacentes. O objetivo deste estudo é descrever a experiência dos enfermeiros na realização do desbridamento instrumental conservador em pacientes críticos, dentro da Unidade de Terapia Intensiva.

Metodologia:

Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de caso. Análise das intervenções de enfermagem e acompanhamento através de registro fotográfico da evolução das lesões, após autorização da família, obtida pelo Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Resultados:

Esta intervenção direcionada ao tratamento das feridas que apresentam necrose nos pacientes da UTI, proporcionou melhora da penetração das terapias tópicas instituídas para o tratamento da lesão, ocasionando melhora no processo de cicatrização das lesões. Quando é realizado o desbridamento instrumental na área de um tecido necrótico ou não viável para a cicatrização das lesões, a lesão apresenta uma melhora da absorção das terapias tópicas utilizadas e conseqüentemente melhora na cicatrização e evolução das lesões. O enfermeiro quando se capacita e utiliza o desbridamento instrumental em sua prática diária, promove um cuidado individualizado, humanizado e de qualidade, minimizando custos hospitalares, tempo de internação e prevenindo infecção através da lesão.

Conclusão:

O desbridamento instrumental conservador realizado pelo enfermeiro, é uma importante intervenção, trazendo benefícios e redução de custos, decorrentes a complicações de lesões que necessitam de procedimentos em centro cirúrgico. É realizado a beira leito do paciente, otimizando tempo e dispondo da utilização de materiais de baixo custo.

Desbridamento de lesão sacral antes e depois.



Desbridamento lesão complexa em UTI antes e depois.



Referências: Ministério da Saúde (BR). Secretaria de Vigilância em Saúde. Manual de condutas para tratamento de úlceras em hanseníase e diabetes. 2ª ed. Brasília (DF): MS; 2008. p. 42-50 Conselho Regional de Enfermagem (PE). Parecer nº016/2010, 07/07/2010: Solicitação de parecer quanto ao desbridamento de feridas por Profissionais de Enfermagem. Recife. COREN-PE, 2010. [acesso 2022 Agosto 20]. Disponível em: <http://www.corenpe.com.br>